

578. II, 10-12 — Carta (cópia da) de D. Manuel a D. Fernando, rei de Castela, seu sogro, a respeito da armada que se fazia em Sevilha e dos boatos que corriam a respeito de sua ida a Malaca. S. d. — *Papel. 2 folhas. Bom estado.*

*Muyto* alto muyto excelente principe e muyto poderoso padre.

Johane Mendez de Vasconcellos do meu Conselho me espreveo como vos fallara o que lhe esprevy que vos disese amtre outras cousas acerca da armada que me foy dito que se fazia em Sevilha de certos navios que emviaveys ha Malaca e como lhe rrespondereis que ha dita armada non hia a Malaca e soamente hia a descobryr com todo ho mais que acerca desta materia lhe respondestes. E neste caso que tanto me ymporta nem em nenhum outro que me toque eu nam ho espero meenos de vos pella muyta rrezam e obrigaçam que ha amtre nos pera asy se dever fazer e guardar e esta sua rreposta rrecebo em muy singular prazer.

E certo que em cousa sobre que tam grandiximas despesas tenho feitas e em que tanto sangue de meus criados fidallguos e vasallos he derramado e que tenho segundo os recados que me sam vindos da maneira que pello dito Johane Mendez lhe emviey falar.

Com minha armada fortalezas e geente nellas nam se me deve tocar nem fazer cousa que nam deva e mais em especial por vos e vosas cousas que as minhas espero que senpre esgardes e olhes como as vosas proprias (1 v.) pois asy ha senpre por mym e pellas minhas de ser rresgardado e olhado o que vos tocar.

Pero porquamto aquele Joham Diaz pilloto portugues que me he dito que vay por pilloto da dita armada ha ja annos que he banido e omiziado de meus rreynos por seus delitos que ho obrigam a pena de morte

publicamente tem dito e diz que vay a dita Mallaca e he pessoa de maa tençam e sem causa se ha de mym por agravado e notoriamente o diz e segundo sam certeficado vay com vontade e preposyto detryminado de em Mallaca entender nem poso teer delle descanso que gardara niso o que lhe mandardes que ey por sem duvida que sera o que ao dito Joham Mendez rrespondestes e não quisesse Noso Senhor que delle sayse cousa de que agora nem tenpo allguum se seguise nenhuum escamdallo a que as pessoas desta callidade nam tem tall rrespeito quall devem por se aredar todo azo de mallfazer e de tam grande escamdallo como serya pera mym justamente tocar se me em Mallaca.

Muy afeytuosamente vos rroguo que vos praza nam enviar (2) na dicta armada o dito Joham Diaz por pilloto porque ha descobryr a que vos dizeis que ha dita armada vay outros muytos pillotos avera em Castella que ho tambem e melhor poderam fazer do que elle e com sua ficada se tirara tamanho incomvenyente como sera o que se poderya seguir de sua errada e maa tençam e allem de nisto fazerdes cousa com que se podem escusar e tirar tam grandes inconvenientes como em todas as cousas semelhantes sam certo que sempre aveis de folgar de o fazer por todas as partes a que toca e que tanto vos tocam.

*Eu o rreceberey de vos em muy syngullar prazer.*

Muyto alto etc.